

(continuação) Siderúrgica Norte Brasil S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Valores expressos em milhares de reais)

	Reserva de capital			Reservas de lucros			Ajustes avaliação patrim.	Prejuízos acumulados	Total Patrimônio líquido	Recursos para aum. de capital	Total do patrim. líq. de recursos para aumento de capital
	Capital social	Reserva de subvenção de investimento	Reserva legal	Reserva de contingências	Reserva de incentivos fiscais	Reserva de retenção de lucros					
Saldos em 31 de dezembro de 2014	362.461	3.561	11.366	56.444	72.927	99.987	12.661	-	619.407	-	619.407
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	-	-	(68.618)	(68.618)	-	(68.618)
Absorção de prejuízos	-	-	-	-	-	(68.618)	-	68.618	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2015	362.461	3.561	11.366	56.444	72.927	31.369	12.661	-	550.789	-	550.789
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	-	-	(9.986)	(9.986)	-	(9.986)
Absorção de prejuízos	-	-	-	-	-	(9.986)	-	9.986	-	-	-
Recursos para aumento de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	23.007	23.007
Saldos em 31 de dezembro de 2016	362.461	3.561	11.366	56.444	72.927	21.383	12.661	-	540.803	23.007	563.810

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas Explicativas às demonstrações contábeis 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Valores expressos em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Siderúrgica Norte Brasil S.A. - SINOBRAS ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado, domiciliada no Brasil, situada na Rodovia PA 150, KM 425 s/n, Marabá, Estado do Pará, e tem por objetivo social, principalmente a indústria siderúrgica integrada, bem como a comercialização, no atacado e varejo de laminados longos de aço; relaminados, trefilados e perfilados de aço; semiacabados de aço; ferro-gusa, bem como a exportação desses produtos. Produzindo aço desde maio de 2008, a Companhia é integrada ao Grupo Aço Cearense e possui uma linha de produtos que inclui vergalhões, fio-máquina e trefilados e já alcança todo país com sua distribuição do produto voltado, exclusivamente, para o mercado brasileiro.

Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia apresentou um capital circulante líquido negativo no montante de R\$21.693. A Administração da Companhia vem realizando um conjunto de ações reestruturadas, incluindo as repactuações de dívidas comentadas nas Notas 13 e 24, as quais visam gerar recursos suficientes para honrar os compromissos assumidos pela Companhia no curto prazo.

2. Base de preparação

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

A Diretoria da Companhia autorizou a conclusão dessas demonstrações contábeis em 23 de março de 2017.

2.2. Base de mensuração

As presentes demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico com exceção de certos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações contábeis apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.4. Aplicação de julgamento, estimativas contábeis e práticas contábeis críticas na elaboração das demonstrações contábeis

A elaboração das demonstrações contábeis exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de forma contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados. As informações sobre incertezas sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão detalhadas a seguir:

a) **Valor recuperável de ativos (impairment) não financeiros**
Anualmente, a Companhia testa eventuais perdas (impairment) nos ativos de longo prazo. Os valores recuperáveis de Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) foram determinados com base em cálculos do valor em uso e do preço de venda líquido, efetuados com base em estimativas. Para fins de avaliação do impairment, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGCs).

b) **Imposto de renda e contribuição social**

A Companhia está sujeita ao imposto de renda e contribui-

ção social. É necessário um julgamento significativo para determinar a provisão para impostos sobre a renda. Em muitas operações, a determinação final do imposto é incerta. A Companhia também reconhece provisões por conta de situações em que é provável que valores adicionais de impostos sejam devidos.

A Administração revisa regularmente os impostos diferidos ativos em termos de possibilidade de recuperação, considerando-se o lucro histórico gerado e os lucros tributáveis futuros projetados, de acordo com estudos de viabilidade técnica.

c) **Valor justo de outros instrumentos financeiros**

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A Companhia utiliza seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço.

d) **Provisões para contingências**

Como descrito na Nota 16, a Companhia é parte em diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as demandas judiciais que representam perdas prováveis. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, entre elas a opinião dos consultores jurídicos, internos e externos.

e) **Taxas de vida útil do ativo imobilizado**

A depreciação do ativo imobilizado é calculada pelo método linear de acordo com a vida útil dos bens. A vida útil é baseada em laudos de engenheiros da Companhia e consultores externos, que são revisados anualmente.

3. Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes a seguir têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações contábeis.

3.1. Reconhecimento de receita

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime de competência. A receita de venda de produtos é reconhecida no resultado, líquida de devoluções e descontos comerciais, quando seu valor pode ser mensurado de forma confiável, todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador, a Companhia não detém mais controle ou responsabilidade sobre a mercadoria vendida e é provável que os benefícios econômicos fluam em favor da Companhia.

Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização. As receitas e despesas de juros são reconhecidas pelo método da taxa efetiva de juros na rubrica de receitas/despesas financeiras. Os ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio na data do fechamento. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários foram reconhecidos na demonstração de resultados. Itens não monetários mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos utilizando a taxa de câmbio em vigor nas datas das transações iniciais. Itens não monetários mensurados ao valor justo em moeda estrangeira são convertidos utilizando as taxas de câmbio em vigor na data em que o valor justo foi determinado.

3.3. Instrumentos financeiros

Ativos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece os empréstimos e recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação, que é a data na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. A Companhia "desreconhece" um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando

Demonstração do valor adicionado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Valores expressos em milhares de reais)

	2016	2015
Receitas		
Vendas de produtos	864.635	1.005.364
Outras receitas	10.557	1.349
Receitas relativas à construção de ativos próprios	57.118	172.681
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	(8.357)	(4.916)
Insumos adquiridos de terceiros		
Custos dos produtos vendidos	(473.155)	(608.645)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(140.873)	(250.551)
Outros	(2.419)	(4.455)
Valor adicionado bruto	307.506	310.827
Depreciação e amortização	(49.539)	(46.306)
Valor adicionado líquido produzido pela companhia	257.967	264.521
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	14.116	52.142
Valor adicionado total a distribuir	272.083	316.663
Pessoal	75.520	79.244
Remuneração direta	58.880	62.711
Benefícios	11.660	11.271
FGTS	4.980	5.262
Impostos, taxas e contribuições	128.097	96.978
Federais	107.786	73.925
Estaduais	16.581	17.858
Municipais	37	104
Outros impostos, taxas e contribuições	3.693	5.091
Remuneração de capitais de terceiros	78.452	209.059
Juros, variações cambiais e despesas com financiamentos	66.419	200.251
Aluguéis	12.033	8.808
Remuneração de capitais próprios	(9.986)	(68.618)
Prejuízo do exercício	(9.986)	(68.618)
Valor adicionado total distribuído	272.083	316.663

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual. Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. Posteriormente ao reconhecimento inicial, os instrumentos financeiros não derivativos são mensurados conforme descrito a seguir:

i) **Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado**
Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação, ou seja, designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Companhia gerencia tais investimentos e toma deci-

continua